

Após fogo, Baixa dos Sapateiros volta à rotina

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Passado o susto, os prejuízos e a dor provocados pelo incêndio de grande proporção que destruiu dois caseiros na noite da última segunda (3), na avenida J.J. Seabra, na Baixa dos Sapateiros, em Salvador, os comerciantes da região começaram, ontem, a retomar a rotina. Apesar do tráfego na via ainda está bloqueado para veículos, os lojistas abriram as portas na esperança de receber os clientes que chegavam a pé no local.

A retomada das atividades naquele que é considerado um dos maiores centros de comércio popular da capital baiana se deu após a Defesa Civil de Salvador (Codesal) garantir que não há risco de desabamento dos imóveis. Na manhã de ontem, os técnicos começaram o escoramento da fachada e a demolição das paredes internas que restaram. Boa parte delas ruíram com as chamas.

"Estamos removendo os escombros e as paredes que ameaçam cair internamente. Esse trabalho tem que ser feito devagar, porque é uma estrutura muito antiga e que foi comprometida com a queimadura do incêndio. Assim que concluir tudo, nós vamos lacrar a fachada com blocos e chapiscar, para morador de rua não entrar", explicou Roberto Casqueiro, chefe de Atendimento a Desastres da Codesal.

Conforme Roberto, até ontem pela manhã tinham sido retiradas mais de oito caçambas de entulhos e quatro de ferragens do local. A previsão é que o trabalho seja concluído até amanhã. Cerca de 20 homens do Corpo de Bombeiros trabalhavam na operação de rescaldo. O comandante do 1º GBM, Roberto Lima, garantiu que o fogo já foi debelado completamente e não há risco de retorno das chamas.

MOVIMENTO

Das cerca de 70 lojas que existem na Baixa dos Sapateiros, menos de 10 abriram as portas na última

QUEDA

Salvador continua com cesta básica mais barata

YURI ABREU
REPÓRTER

Em tempos de elevação de preços em quase todos os itens, uma boa notícia vem dos 12 alimentos que compõem a cesta básica. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Salvador foi a terceira capital do país em que o valor total do conjunto de alimentos essenciais teve a redução mais expressiva (-3,02%), atrás apenas de Porto Alegre (-3,50%) e João Pessoa (-3,36%).

O custo, no mês passado, foi de R\$ 311,92, contra os R\$ 321,62 registrados no mês de julho. Em agosto, houve aumento nos preços médios do leite longa vida (3,42%), seguido pelo pão francês (0,87%) e pela manteiga (0,18%). Já as reduções de preço foram registradas na farinha de mandioca (-14,70%), na banana da prata (-11,95%), no feijão carioca (-9,45%), no tomate (-7,60%), no açúcar cristal (-2,94%), no café (-1,53%), na carne de primeira (-1,20%) e no óleo de soja (-0,87%).

Apenas o preço do arroz branco manteve-se estável, sem variação no mês, conforme explicou o Dieese. O levantamento mantém Salvador, ainda, com o título de capital com o preço da cesta básica mais barata entre as 20 capitais pesquisadas. Em segundo lugar aparece São Luís, no Maranhão, onde o valor da cesta foi de R\$ 329,42 (uma baixa de -2,15% em relação a julho). Na terceira colocação vem João Pessoa, na Paraíba, onde os itens que compõem o conjunto de manti-



Fotos: Romildo de Jesus

INCÊNDIO

Dois caseiros foram consumidos pelo fogo, vitimando um comerciante de 85 anos



MOVIMENTO

Apesar do tráfego ainda bloqueado, atividades do comércio foram retomadas

terça-feira (4), dia que sucedeu o incêndio. Apesar da reabertura das lojas ontem, poucos clientes apareceram para comprar. Muitos curiosos apenas observavam o trabalho de retirada dos escombros dos caseiros.

Após um dia sem funcionar, a Casa do Bebê abriu as portas temendo amargar ainda mais prejuízos. "Hoje

(ontem) vai ser um dia fraco, com poucos clientes, porque só está passando pedestre. A gente vende uma média de R\$4 mil por dia, então será R\$8 mil de prejuízo que vamos ter", lamentou a gerente Ana Carolina de Souza.

DESTRUIÇÃO

Os dois caseiros des-

truídos pelo fogo abrigavam as lojas Belíssima Confecções, Ítalo Confecções, Vitrine Joia, Verona Kids, além da Serraria Carvalho. O corpo do idoso José Humberto Moura de Carvalho, 85 anos, dono da serraria, foi encontrado pelos Bombeiros em meio aos escombros, após 25 horas de buscas.

NOVA SEDE

250 profissionais de saúde vão atuar na Central de Regulação

Na manhã desta quarta-feira (5), o Governo do Estado entregou a nova sede da Central Estadual de Regulação (CER), onde irão trabalhar 250 profissionais, entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. A unidade funciona no segundo andar do prédio anexo do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), no bairro do Cabula, em Salvador.

A transferência da equipe para o novo espaço ocorre na próxima terça-feira (11). Na capital, 500 funcionários atuam na Central. Parte da equipe continuará realizando o trabalho na unidade da CER localizada no bairro do Pau Miúdo.

O secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas, explicou que a nova unidade se fez necessária em função do crescimento da Central de Regulação. De acordo com o gestor, a sede no Pau Miúdo se tornou inadequada para todos os funcionários conviverem em um espaço apertado e com déficit tecnológico de rede de informática e equipamentos. Segundo Vilas-Boas, o novo espaço oferece mais tecnologia ao sistema de regulação, que se torna cada vez mais especializado.

Conforme ainda revelou o secretário, os pedidos de regulação chegam a 1.500 solicitações, por dia, no estado. Por isso, no mês passado, foi implantado um novo sistema de gestão hospitalar, vindo do Rio Grande do Sul. Trata-se de um sistema

de prontuário eletrônico, junto com um investimento de R\$ 56 milhões em cabeamento estruturado e aquisição de quatro mil novos computadores para equipar os hospitais da rede estadual de saúde. Com a implantação do novo modelo, a Central passará a ter acesso à tela de internação dos hospitais. Assim que o prontuário estiver 100% operacional, haverá mais autonomia na gestão das vagas, que deixam de estar sob a autoridade de diretores, chefes de plantão e gestores dos hospitais estaduais.

CENTRAL DE REGULAÇÃO

O serviço realizado pela Central de Regulação consiste na oferta de recursos de saúde para pacientes que estejam internados em unidades que não dispõem de equipamentos e estrutura necessária para realizar o atendimento. O serviço funciona 24 horas, todos os dias da semana.

A previsão é de que a nova sede fique em funcionamento pelos próximos 12 meses, que correspondem ao período de construção do edifício da Central Integrada de Comando e Controle da Saúde do Estado da Bahia. As obras do edifício foram iniciadas no mês de agosto, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), e contam com investimento de cerca de R\$ 8 milhões. No local, ficará instalada toda a equipe da Central de Regulação do Estado.

FISCALIZAÇÃO

Codecon autua estabelecimentos na Operação Tatuagem Segura

A Diretoria de Ações de Proteção e Defesa do Consumidor (Codecon), vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), encerrou na última terça-feira (4) a operação Tatuagem Segura, realizada em parceria com a Vigilância Sanitária de Salvador (Visa) desde o último dia 13, com o objetivo de fiscalizar estúdios de tatuagem na cidade, com base na Lei Federal 8.078/90, do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Do total de 39 estabelecimentos vistoriados, 20 apresentaram irregularidades. Os fiscais emitiram seis autos de infração por uso de produtos com prazo de validade vencido. Durante a ação, foram recolhidos 33 vasos de tintas para tatuagem, o que representa 2.010 litros desse produto, 1.723 agulhas, 500 luvas, 12 agulhas para piercing, 24 biquinhos, duas pomadas, 840 ml de pigmento para tatuagem, três cateteres, além de 9.491 litros de cervejas vencidas que eram vendidas nestes locais.

Também foram emitidas 22 notificações: seis por

ausência de informação de preço, uma por lixeira inadequada, uma por ausência de nota fiscal, duas por ausência de placa antifumo, uma por ausência de informação em língua portuguesa, oito por prazo de validade vencido, dois por ausência de informação de especificações de fabricante e uma por ausência de exemplar do CDC.

"A Semop, através da Codecon, está em constante alerta para averiguar a qualidade dos serviços prestados aos consumidores aqui na capital baiana. Esta ação conjunta verificou se o material utilizado pelos estúdios estava dentro das normas de saúde e se respeitava o que prevê o CDC. O nosso objetivo é garantir a segurança de quem procura por este tipo de procedimento aqui em Salvador", destacou Marcus Passos, titular da Semop.

A operação foi realizada nos bairros da Pituba, Rio Vermelho, Barra, Garcia, Graça, Barris, Itapuã, Liberdade, Stiep, Imbuí, Boca do Rio, Narandiba, Saboeiro, Brotas, Pau Miúdo, Bonfim, Monte Serrat, Tancredo Neves e Cabula.

ICMS

Contribuintes têm desconto em multas para regularizar débitos

Em paralelo à intensificação das ações de acionamento judicial de contribuintes em débito com o fisco, desenvolvidas pelo Ministério Público (MP-Ba) no âmbito do Cira - Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos, o Governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa projeto de lei que oferece aos contribuintes a oportunidade de regularizar sua situação, com desconto de 90% em multas e acréscimos moratórios para a quitação de débitos decorrentes de fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2017.

O objetivo, de acordo com o projeto, é permitir o fim de litígios tributários, reduzindo o acervo de processos em tramitação,

tanto no âmbito administrativo quanto no judicial. Além do desconto de 90% incidente sobre os valores de multas por infrações e de acréscimos moratórios, o projeto também prevê desconto de 70% nas penalidades pecuniárias decorrentes de descumprimento de obrigações acessórias.

CIRA

Além do MP-Ba e da Sefaz-Ba, o Cira reúne o Tribunal de Justiça (TJBA), a Procuradoria Geral do Estado (Pge) e a Secretaria da Segurança Pública, e tornou-se referência nacional em função do trabalho integrado entre governo, Judiciário e Ministério Público para o combate à sonegação e a recuperação de ativos.



PRODUTOS

Custo da cesta básica no mês passado foi R\$ 311,92, contra R\$ 321,62 em julho

mentos têm o custo de R\$ 335,49.

Na contramão, entre as mais caras, São Paulo ocupa o primeiro lugar, onde o preço da cesta básica custa R\$ 432,81 (apesar da queda de -1,05% no mês passado), seguida por Florianópolis, em Santa Catarina, com o valor de R\$ 431,30 - a capital catarinense foi uma das três que registrou alta (3,86%), ao lado de Manaus (1,41%) e Aracaju (0,01%). O terceiro posto é ocupado por Porto Alegre, onde o preço é de R\$ 419,81.

De acordo com o Dieese, o trabalhador

soteropolitano remunerado pelo salário mínimo comprometeu 71 horas e 56 minutos da jornada mensal para adquirir os gêneros essenciais em agosto. Em julho, a jornada havia sido maior (74 horas e 10 minutos). Além disso, quando se compara o custo da cesta básica em Salvador com o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, foi verificado o comprometimento de 35,54% do mesmo para a aquisição de uma cesta em agosto de 2018. Em julho, esse percentual foi maior, 36,64%.

Ainda conforme o órgão, em agosto de 2018, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 3.636,04, ou 3,81 vezes o salário mínimo nacional, atualmente de R\$ 954. Esse valor é baseado na cesta básica mais cara do país (São Paulo) e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.